



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO TERRITORIAL

MATO GROSSO DO SUL

DOURADINA CENTRO SUL



PROPEQ
PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS

SEBRAE/MS

Conselho Deliberativo Estadual

- Associação das Microempresas do Estado de Mato Grosso do Sul – AMEMS
- Banco do Brasil – BB S/A
- Caixa Econômica Federal – CAIXA
- Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul – FIEMS
- Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul - FUNDECT
- Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso do Sul - FECOMÉRCIO/MS
- Federação das Associações Empresariais de Mato Grosso do Sul – FAEMS
- Federação da Agricultura e da Pecuária do Estado de Mato Grosso do Sul – FAMASUL
- Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE
- Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica – SEGOV

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual do SEBRAE/MS
Edison Ferreira de Araújo

SEBRAE/MS

Diretor Superintendente

Cláudio George Mendonça

Diretora Técnica

Maristela de Oliveira França

Diretor de Operações

Tito Manuel Sarabando
Bola Estanqueiro

Equipe responsável

Andrea Barrera de Almeida, Carlos Henrique Rodrigues Oliveira, Híitalo Silva Cunha, Cristiane Gomes Nunes, Cyndi Rangel, Everton Perussi, Flávia Rosa dos Santos Silva, Júlio César da Silva, Kassiele Nardi, Marcia Gonzaga Rocha, Sandra Amarilha

Governo do Estado de Mato Grosso do Sul

Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

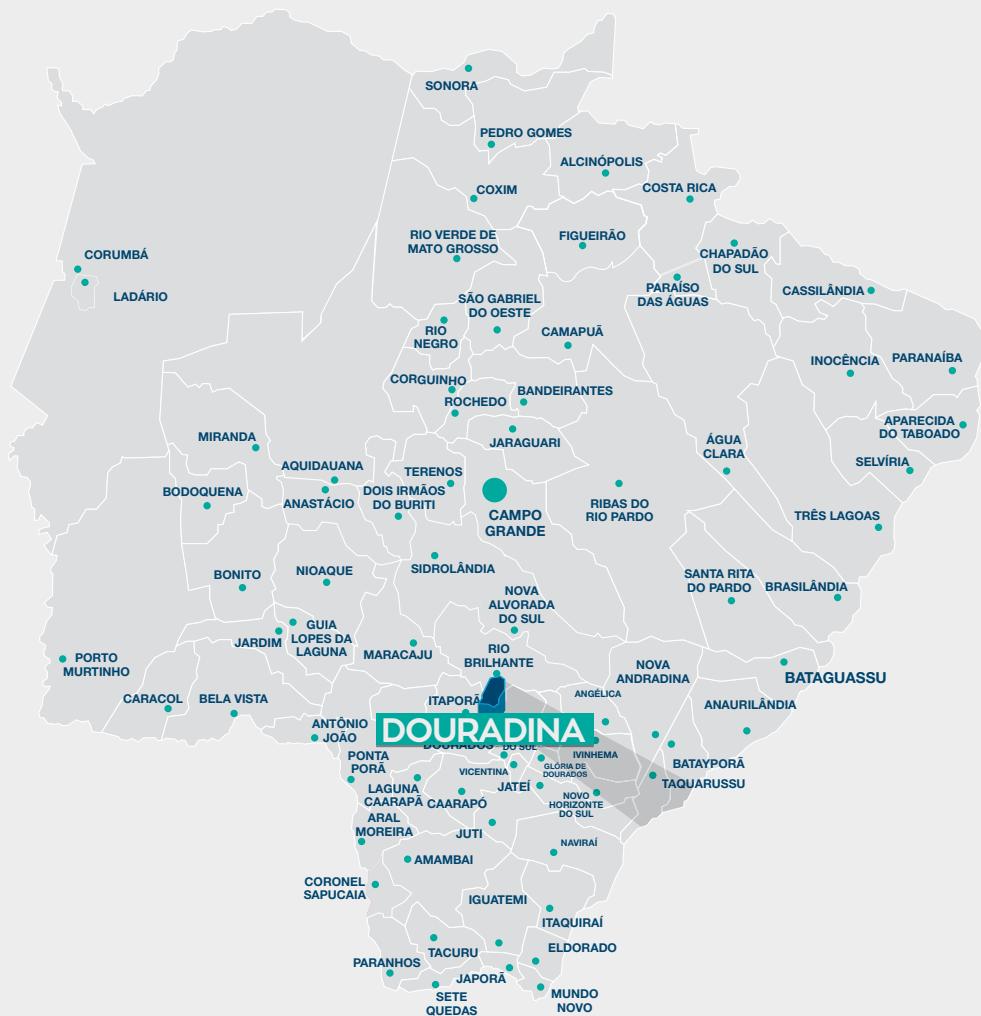
Jaime Elias Verruck

Secretário-adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

Ricardo Senna

PREFEITURA MUNICIPAL DE DOURADINA

Endereço: Rua Domingos da Silva, 44
Centro, Douradina, MS
CEP: 79880-000
Telefone: (67) 3412-1104





MAPA DE OPORTUNIDADES DO MUNICÍPIO DE DOURADINA

SUMÁRIO

I.	INTRODUÇÃO	6
II.	IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO	6
III.	ASPECTOS ECONÔMICOS	9
IV.	EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS	15
V.	FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS	19
V.1.	Aspectos físicos e naturais	19
V.2.	Recomendações de exploração territorial	21
V.3.	Infraestrutura e logística	23
V.4.	Infraestrutura tecnológica	24
V.5.	Políticas públicas	24
V.6.	Investimentos públicos e privados	26
VI.	OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO.	27
VII.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	29



I. INTRODUÇÃO

A economia sul-mato-grossense vem se diversificando recentemente e em todas as suas regiões. Investimentos públicos e privados vêm sendo realizados, novas empresas vêm sendo abertas e novos mercados começam a surgir.

Diante deste cenário, é estratégico para o município identificar suas potencialidades e as oportunidades de negócios locais, em especial, aquelas voltadas para as microempresas e empresas de pequeno porte.

O objetivo do Mapa de Oportunidades é proporcionar ao município a apresentação de suas potencialidades e, com isso, auxiliar os empresários e empreendedores a tomarem suas decisões de investimento.

Este documento foi elaborado pelo SEBRAE/MS como resultado da compilação de informações obtidas no município, através de entrevistas, pesquisas de campo, coleta de dados e dinâmicas de grupos realizadas com lideranças, empresários e representantes de órgãos públicos.

II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Douradina está situado na região da Grande Dourados do Estado de Mato Grosso do Sul, com sede localizada a 177 km da capital. Seus limites são: ao norte com o município de Rio Brilhante, ao sul e a leste com o município de Dourados e a oeste com o município de Itaporã.

A facilidade de acesso com o Porto de

Paranaguá e Porto de Santos estão diretamente relacionados a logística de armazenagem existente na região. A possibilidade de ligação ao pacífico pela hidrovia Paraná/Paraguai também gera atratividade principalmente para os produtos do agronegócio. Por meio das Rodovias MS 470 e MS 156 para Dourados e as regiões do Pantanal, passando por Itaporã e MS 470

e BR 163, diretamente a Dourados e Campo Grande. Nestas rodovias circula um grande número de turistas com destino para Miranda, Corumbá, Bonito e outras regiões do entorno do Pantanal, além da grande quantidade de turistas que se deslocam para o Paraguai e podem ser alternativas para o aumento de negócios locais se estruturadas condições de atendimento no entorno da Rodovia Br - 163.

Segundo informações da Prefeitura, Douradina foi fundada em 20 de dezembro de 1956 por Luiz Zahran, José Manoel da Silva, Andrez Fernandes, João Francisco Janos, Abraão Nunes Cerqueira, Firmino Inácio da Silva, Abílio Janos e José Nunes de Andrade. Além de fundadores eram proprietários de vários lotes rurais, pertencentes ao núcleo colonial de Dourados, os quais, forma implantados a um novo povoado, origem da atual cidade. Foi elevada a distrito pela Lei N.º 2.093, de 20 de dezembro de 1963. Em 1977 passa a fazer parte do atual estado de Mato Grosso do Sul. O município foi criado pela Lei nº 78, de

12 de maio de 1980. (PREFEITURA MUNICIPAL DE DOURADINA, 2015)

Os dados do IBGE/2010 apontam o município com uma área de 280,80 km², representando 0,08% da área do Estado. A densidade populacional em Douradina era, em 2014, de 20,19 pessoas por km², enquanto a média do MS era de 7,57 pessoas por km².

O município tinha, em 2014, 5.670 habitantes, segundo a estimativa do IBGE. A população do município cresceu 20%, entre 2000 e 2014, a ritmo mais lento que a média do Estado de MS (26%). A taxa média de crescimento anual da população de Douradina neste período foi de 1,30% e a do Estado de 1,67%. (IBGE, 2014)

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO

Município de Douradina/MS



Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2000 e 2010) e IBGE (Estimativa de 2014)

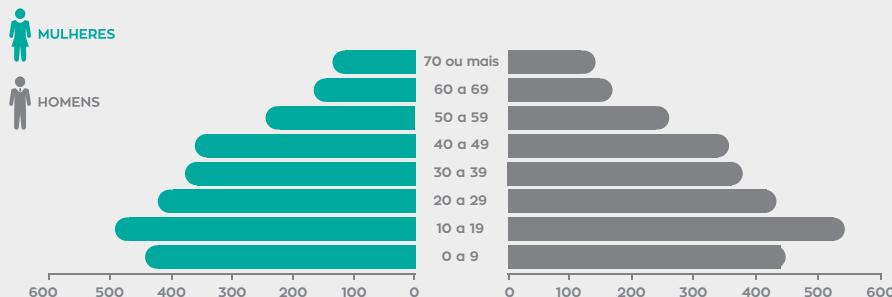
O processo de urbanização foi intenso no município. Em 1991, cerca de 47% da população morava no campo. A população rural diminuiu 8%, enquanto a população urbana cresceu 32%, chegando a representar 61% da popula-

ção total do município. (IBGE, 2010)

A pirâmide etária da população é a distribuição dos indivíduos de uma população segundo diferentes grupos de idades (classes etárias).

PIRÂMIDE ETÁRIA

Município de Douradina/MS



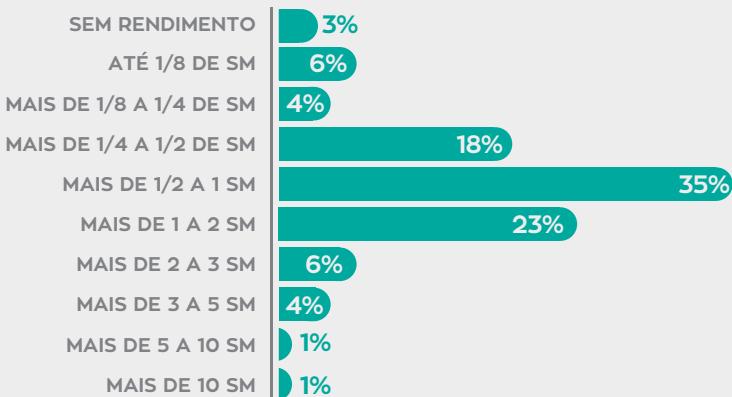
Fonte: Censo 2010 - IBGE

A estrutura etária da população douradinense, pode ser dividida em três grandes grupos etários: jovens de 0 a 14 anos (27%), adultos de 15 a 60 anos (62%) e idosos, acima de 60 anos (11%). A grande maioria

dos moradores está na faixa adulta composta por 51% de homens e 49% de mulheres. Aproximadamente 89% das pessoas com mais de 5 anos são alfabetizadas. (IBGE, 2010)

DISTRIBUIÇÃO DOS DOMICÍLIOS POR RENDIMENTO PER CAPITA - 2010

Município de Douradina/MS



SM: salários mínimos

Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2010)

Entre os anos censitários de 2000 e 2010, a quantidade de pessoas do município de Douradina aumentou 13%, mas com a diminuição do tamanho médio das famílias, o número de domicí-

lios cresceu 27% no mesmo período, passando de 1.293 para 1.640 domicílios no município. O gráfico anterior mostra a distribuição dos domicílios segundo renda per capita.

III. ASPECTOS ECONÔMICOS

No território do município de Douradina, 56,10% da área era dedicada, em 2006, às culturas temporárias e 34,10% da área era de pastagens, que abrigaram 12.488 cabeças de bovinos em 2013. (IBGE)

As culturas temporárias são aquelas que precisam ser replantadas após a colheita. A cultura temporária no município de Douradina se concentrou, em 2013, nos cultivos de milho e soja, que ocuparam 94% da área

de culturas temporárias. Em 2013 não foram registradas culturas permanentes no município. Dentre os produtos de origem animal, em 2013 destacou-se a produção de 1,84 milhão de litros de leite. (IBGE)

O Produto Interno Bruto (PIB) representa a soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos em uma determinada região, durante um ano. Em

2012, o Produto Interno Bruto (PIB) do município de Douradina atingiu R\$ 79.413.000,00. Encontra-se na 72ª posição no ranking do Estado. Considerando a população estimada para o mesmo ano pelo IBGE, o PIB per capita, valor médio por habitante, produzido no município no ano, correspondeu a R\$ 14.544,51 sendo 33% inferior ao valor médio do Estado de Mato Grosso do Sul, para o mesmo ano, de R\$ 21.902,00.

COMPOSIÇÃO DO PIB

Município de Douradina/MS



Fonte: Semade/MS e IBGE

O setor que mais gera valor no município é o de Comércio e Serviços, que vem perdendo participação nos últimos anos. O setor agropecuário apresentou crescente participação no valor da produção de 2012, contribuindo com cerca de 29% do PIB municipal, enquanto em nível estadual chega a apenas 12%.

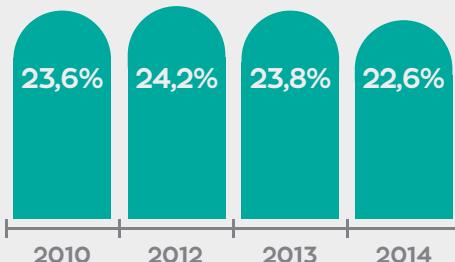
A População Economicamente Ativa representa os recursos humanos de uma economia. Corresponde à parte da população residente que se encontra em idade de trabalhar e disposta a trabalhar, esteja ou não empregada. Os dados censitários mais recentes (2010) apontam que a População Economicamente Ativa do município de Douradina era de 2.502 pessoas, correspondente a 56% da população, sendo que a média do Estado de MS é de 61%.

O gráfico a seguir mostra a evolução da proporção de famílias do muni-

cípio beneficiadas com o benefício social do Bolsa Família. Em 2014, último ano disponível, havia no município, 303 famílias beneficiadas.

PROPORÇÃO DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS PELO BOLSA FAMÍLIA

Município de Douradina/MS



Fonte: NIT/Sebrae

Em Douradina, entre 2010 e 2014, a proporção de famílias beneficiadas pelo Bolsa Família diminuiu de 23,6% para 22,6%. Essa proporção manteve-se superior à média do Estado e o ritmo desse queda foi

contrário à tendência de aumento registrado no total de famílias beneficiadas no Estado de MS, que passou de 19,2% para 19,6%.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) tem por objetivo avaliar a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico de uma população, partindo do pressuposto de que é preciso ir além do viés puramente econômico. O IDH reúne três dos requisitos mais importantes para a expansão das liberdades das pessoas: a oportunidade de se levar uma vida longa e saudável (saúde), ter acesso ao conhecimento (educação) e po-

der desfrutar de um padrão de vida digno (renda). (PNUD, 2013)

O índice IDH varia entre zero e um, e mostra que quanto mais próximo a 1, mais desenvolvida é a região. No Brasil a metodologia adaptada para os municípios gerou o IDH Municipal (IDHM). Seus resultados são divididos em cinco classificações: de 0,000 a 0,499 é considerado grau de desenvolvimento Muito Baixo; de 0,500 a 0,599 é considerado Baixo; de 0,600 a 0,699 é considerado Médio; de 0,700 a 0,799 é considerado Alto e de 0,800 a 1,000 é considerado Muito Alto.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)

Município de Douradina/MS

Ano	Ranking Estadual	IDHM	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação
1991	28º	0,442	0,598	0,664	0,218
2000	31º	0,567	0,622	0,723	0,406
2010	28º	0,699	0,706	0,809	0,597

Fonte: PNUD Brasil. Cálculo realizado de 10 em 10 anos.

O município de Douradina, em 1991, possuía um IDH considerado muito baixo. Em 2010, apesar de, em termos de ranking, ter se mantido na mesma posição, em termos de desenvolvimento, o município de Douradina, apresentou melhorias nas condições de vida da população. O fator principal que levou ao aumento do IDH foi a melhoria na Educação.

Outro índice que visa mensurar o grau de desenvolvimento é o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal. O IFDM acompanha anu-

almente o desenvolvimento socioeconômico de todos os municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego & Renda, Educação e Saúde. O índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) com o objetivo de classificar o nível de desenvolvimento de cada localidade em quatro categorias:

- Baixo (resultado inferior a 0,4);
- Regular (resultado entre 0,4 a 0,6);
- Moderado (resultado entre 0,6 a 0,8) e
- Alto (resultado superior a 0,8).

Quanto mais próximo de um, maior o desenvolvimento da localidade.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM)

Município de Douradina/MS

Ano	Ranking Nacional	Ranking Estadual	IFDM Consolidado	Educação	Saúde	Emprego & Renda
2005	2951º	61º	0,5332	0,5436	0,5825	0,4735
2011	3408º	60º	0,5974	0,6417	0,7240	0,4265

Fonte: FIRJAN (Federação das Indústrias do Estado do Rio do Janeiro)

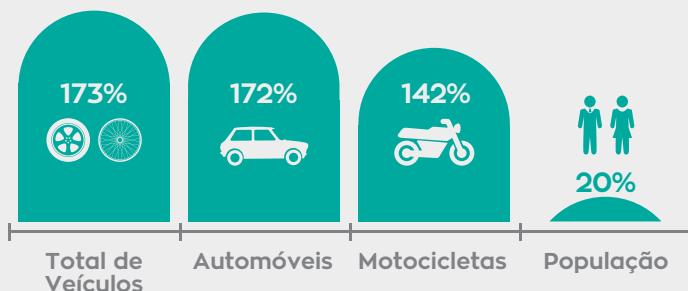
Segundo o IFDM, o município de Douradina, não apresentou, nos últimos anos, evolução favorável, porém mais lenta em relação a outros municípios

em nível nacional. De 2005 para 2011, permaneceu no nível de desenvolvimento regular. A área com maiores ganhos no município foi a de saúde.



CRESCIMENTO DA FROTA DE VEÍCULOS E DA POPULAÇÃO ENTRE 2002 E 2014

Município de Douradina/MS



Fonte: DENATRAN (2014)

A frota de veículos cresceu, no município de Douradina, mais rapidamente que a população. Entre os anos 2002 e 2014, a população aumentou 20%, enquanto a frota total de veículos cresceu 173%, em especial de automóveis (Denatran, 2014). Esse crescimento aqueceu o mercado de produtos e serviços

direcionados à venda, manutenção e conserto de veículos.

O acesso das famílias a meios de transporte é indicador da evolução favorável da qualidade de vida, porém também é determinante do aumento do número de vítimas de acidentes de trânsito.



IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

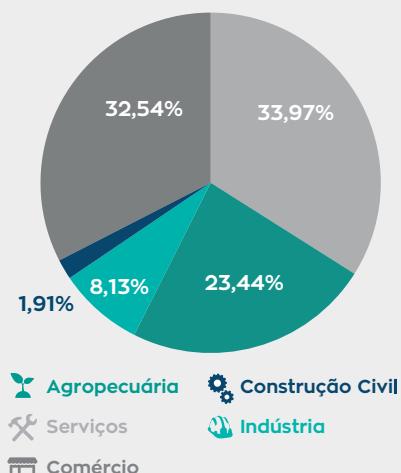
Segundo a RAIS (2013) verifica-se que o número de empresas existentes em Douradina era de 209, gerando um total de 599 empregos com carteira assinada. Os setores de comércio e serviços e agropecuário apresentam o maior número de empresas. A maior parte das em-

presas trabalhavam em atividades do setor serviços.

Considerando todos os setores de atividade, a maior parte (99,5%) das empresas existentes em Douradina é Micro ou Pequena Empresa (MPE).

EMPRESAS POR SETOR DE ATIVIDADE

Município de Douradina/MS



Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego (2013)

Apesar de, individualmente, as MPEs contratarem poucos funcionários, o volume total de contratações torna-se significativo por existir grande quantidade de MPEs: 48,1% das pessoas empregadas no município trabalham em empresas comerciais e de serviços de até 49 funcionários e empresas agropecuárias, industriais e de construção civil de até 99 funcionários. (RAIS, 2013)

Para cálculo das estatísticas a seguir, o NIT (Sebrae) considerou como MPEs apenas empresas privadas, excluindo alguns setores de atividade como: agropecuária,

utilidade pública (eletricidade, gás, água, correios, telecomunicações, serviços financeiros, saúde, educação), administração pública, organizações associativas, serviços do-

mésticos e órgãos internacionais. Ao considerar somente parte das empresas, a participação das MPEs no emprego diminui para os níveis apresentados a seguir.

CONTRIBUIÇÃO DAS MPES À GERAÇÃO DE EMPREGO

Município de Douradina/MS

Ano	Total de Empregos		Empregos em MPEs		Participação das MPEs
	Pessoas	Variação Anual	Pessoas	Variação Anual	
2010	554		117		21,12%
2011	539	-2,71%	125	6,84%	23,19%
2012	616	14,29%	149	19,20%	24,19%
2013	599	-2,76%	165	10,74%	27,55%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2010 e 2013, o número de empregos nas empresas de Douradina aumentou 8,12%, enquanto em nível estadual aumentou, em média 13,34% no mesmo período. A contribuição dos pequenos negócios apresentou aumento. Ao longo do anos vem ocorrendo tendência de aumento no número de empregos. No mu-

nicipio, 53% dos empregos formais correspondiam a funcionários públicos. (RAIS, 2013)

Com o aumento dos postos de trabalho, a massa de salários provenientes de todos os estabelecimentos apresentou crescimento ao longo do tempo, como mostrado a seguir.

EVOLUÇÃO DA GERAÇÃO DE MASSA SALARIAL

Município de Douradina/MS

Ano	Em todas as empresas		Nas MPEs		Participação das MPEs
	R\$ por ano	Variação Anual	R\$ por ano	Variação Anual	
2010	535.021		86.420		16,15%
2011	581.718	8,73%	106.481	23,21%	18,30%
2012	733.433	26,08%	146.601	37,68%	19,99%
2013	808.140	10,19%	183.571	25,22%	22,72%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

A contribuição dos pequenos negócios na massa salarial do município vem crescendo nos últimos anos, passando de 16,15% em 2010 para 22,72% em 2013, se mantendo superior à média estadual de 21%.

O número de empresas optantes pelo Simples Nacional tem aumentado consideravelmente, tanto em nível estadual quanto no município de Douradina.

As empresas optantes pelo Simples Nacional possuem regime tributário, diferenciado, simplificado e favorecido. Os benefícios oriundos do Simples Nacional são diversos, com destaque para a redução dos encargos previdenciários, redução da carga tributária e a forma simplificada no recolhimento dos tributos, possibilitando assim maior competitividade às empresas optantes.



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS OPTANTES PELO SIMPLES NACIONAL

Município de Douradina/MS

Ano	Douradina		Mato Grosso do Sul	
	Empresas	Variação Anual	Empresas	Variação Anual
2011	107		68.778	37,46%
2012	148	38,32%	89.072	29,51%
2013	195	31,76%	105.710	18,68%
2014	221	13,33%	124.065	17,36%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT(Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2011 e 2014, a quantidade de empresas optantes pelo Simples cresceu 107% no município de Douradina, enquanto a média estadual de aumento foi de 80%.

Com o advento da Lei Geral, surgiu

a figura do Microempreendedor Individual (MEI) que permite a formalização da pessoa que trabalha por conta própria. Para ser microempreendedor individual, é necessário faturar, no máximo, R\$ 60.000,00 por ano e não ter participação em outra empresa.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS

Município de Douradina/MS

Ano	Douradina		Mato Grosso do Sul	
	MEIs	Variação Anual	MEIs	Variação Anual
2011	46		27.876	91,04%
2012	76	65,22%	42.906	53,92%
2013	118	55,26%	56.252	31,11%
2014	138	16,95%	69.707	23,92%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT(Núcleo de Inteligência Territorial)

Geralmente, os empreendedores que aderiram ao MEI são pessoas que possuíam negócios informais, sem nenhum tipo de segurança trabalhista nem direitos previdenciários, ou seja, ficavam à margem da lei. Entre 2011 e 2014, o aumento da quantidade de registros de MEIs em Douradina foi de 200%, supe-

rior à média estadual de 150%.

A intensidade com que o município utiliza o seu poder de compras a favor dos pequenos negócios locais e regionais é considerada alta, proporcionando diversas oportunidades aos empresários locais. (NIT, 2011)

V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS

A seguir são destacados alguns aspectos relevantes do município que favorecem a instalação de novos empreendimentos.

V.1. ASPECTOS FÍSICOS E NATURAIS

Geologicamente, o município de Douradina apresenta rochas do período jurássico, do Grupo São Bento e Aluviões Atuais do quartenário holoceno.

No município são encontrados dois tipos de solos, concentrados em La-

tossolo Roxo que ocupa quase toda área do município e o Glei Pouco húmido no extremo norte município. A maior parte do território (91%) é Latossolo Roxo e com necessidade de correção da fertilidade natural dada a deficiência de elementos nutritivos.

Apesar da existência de arenitos, não existem no município recursos minerais em escala suficiente para a exploração comercial.

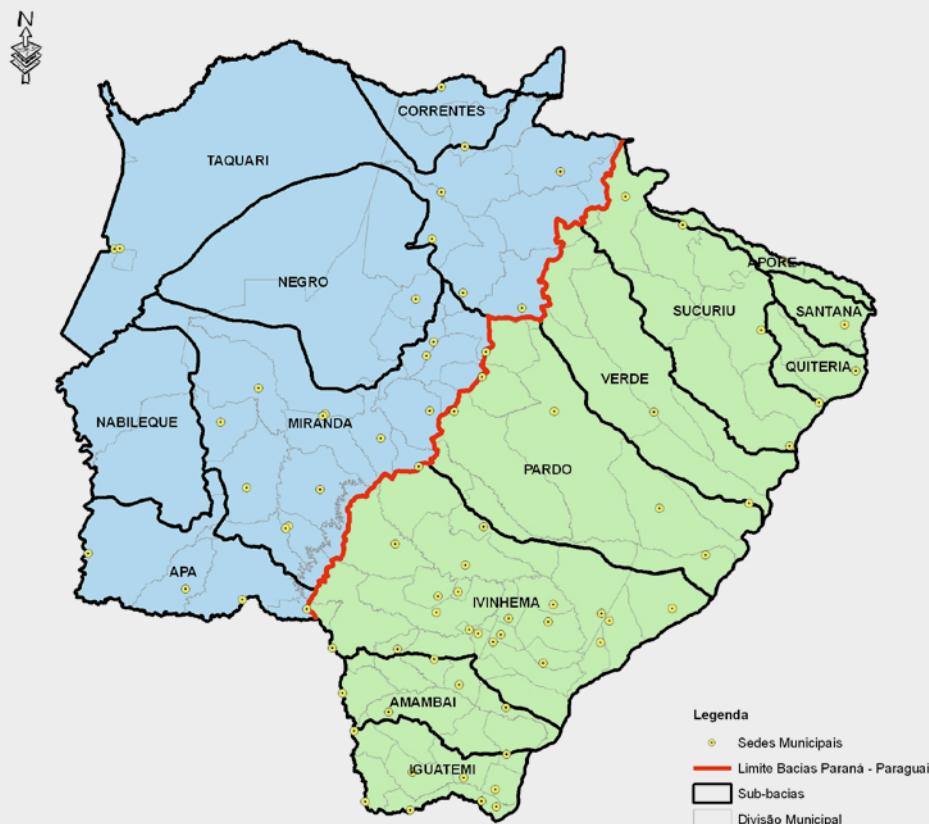
As cotas altimétricas do município variam entre 200 a mais de 400 metros. O clima é caracterizado como

Eumesoxérico (Sub-tropical do Sul de mato Grosso do Sul).

Douradina pertence à Bacia Hidro-

gráfica do Paraná, sub-bacia do rio Ivinhema. O principal rio é o Rio Brilhante que faz divisa com município de Rio Brilhante.

FIGURA 1. MAPA DE BACIAS E SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.



Fonte: Imasul

No território do município de Douradina há, segundo Diário Oficial do MS

(2012), uma unidade de conservação ambiental.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

Município de Douradina/MS

Nome	Área (ha)
TI Panambi	30,0000
Total	30,0000

Fonte: Diário Oficial de MS, 28-12-2012

Por dispor de unidade de conservação no seu território, a administração municipal participa do repasse aos municípios da arrecadação de ICMS Ecológico. O ICMS Ecológico é um dos critérios de rateio do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), entre os municípios do estado. Estipula um percentual de

5% do imposto para ser dividido entre os municípios que tenham parte de seu território integrando terras indígenas homologadas e unidades de conservação devidamente inscritas no cadastro estadual, ou ainda que possuam plano de gestão, sistema de coletiva seletiva e de disposição final de resíduos sólidos.

V.2. RECOMENDAÇÃO DE EXPLORAÇÃO TERRITORIAL

O Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) é um instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente e teve como objetivo, na sua Primeira

Aproximação, em 2009, “estabelecer normas técnicas e legais para o adequado uso e ocupação do território, compatibilizando, de forma sus-



tentável, as atividades econômicas, a conservação ambiental e a justa distribuição dos benefícios sociais”, com base em dados secundários. Na Segunda Aproximação, em 2015, foi feito um “diagnóstico multidisciplinar para identificar as vulnerabilidades e as potencialidades específicas ou preferenciais de cada uma das áreas, ou subespaços do território”.

A carta de Gestão Estratégica do Território do estudo de Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE-MS, 2015) contém os seguintes componentes: Áreas produtivas e críticas, Arcos de Expansão, Eixos de Desenvolvimento e Polos de Ligação.

Segundo o ZEE-MS (2015), o município de Douradina tem ligação com o polo de Dourados, que é uma cidade regional, considerada Polo de

Ligação devido à sua localização ou às instalações disponíveis que se apresentam como nós de articulação entre as malhas de transporte e os eixos de desenvolvimento.

O ZEE-MS (2009) delimitou Zonas Ecológico-Econômicas, como porções de território com diversas utilizações do solo e potencialidade socioeconômicas. As zonas foram delimitadas com o objetivo de organizar o uso e a ocupação do solo e o ZEE (2015) aprofundou os estudos geoambientais e socioeconômicos de cada Zona. O município de Douradina se localiza na Zona da Serra de Maracaju, uma zona produtiva, onde são recomendadas “oportunidades de integrar estratégias de ampliação e implementação de áreas protegidas ao pagamento por serviços ambientais a manutenção do turismo”. (ZEE, 2015)



V.3. INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

A sede do município de Douradina tem acesso rodoviário desde a Capital pela BR 163. A cidade de Douradina encontra-se a 42 km ao norte de Dourados.

A distribuição de energia elétrica, no município de Douradina, é realizada pela empresa Energisa (Enersul).

Na área de comunicações, o município de Douradina tem dispõe de 4 prestadoras de banda larga fixa que, em 2014, mantiveram 138 conexões. Nesse ano havia 260 telefones fixos e 27 telefones públicos. (Ministério das Comunicações)

A infraestrutura de saúde do município contava, em 2013, com 2 centros de saúde (BDE/Semac). Na área de educação, o município conta com

uma escola estadual, que oferece ensino fundamental, médio e de jovens e adultos. As escolas municipais incluem um centro de ensino infantil (CEI) e três escolas de ensino fundamental urbanas.

Em Douradina tem uma agência bancárias e 3 postos de atendimento bancário (Fenabran, 2015). Existe uma agência dos Correios na cidade (RAIS, 2013). O município dispõe de agências estaduais Fazendária (SEFAZ), IAGRO, AGRAER e do DETRAN. Não tem agência da Junta Comercial nem Unidade do Corpo de Bombeiros.

Segundo Saboya (2007, p. 39), “Plano diretor é um documento que sintetiza e torna explícitos os objetivos consensuados para o município e estabele-



ce princípios, diretrizes e normas a serem utilizadas como base para que as decisões dos atores envolvidos no processo de desenvolvimento urbano converjam, tanto quanto possível, na direção desses objetivos”.

Beneficiado pelo projeto “MS Cida-

dão-Desenvolvimento Urbano e Regional”, do Governo do Estado de MS, o município de Douradina recebeu apoio para construção do seu Plano Diretor, a partir de 2014. O Plano será entregue ao Prefeito para que a correspondente lei seja votada na Câmara de Vereadores.

V.4. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Infraestrutura tecnológica é outro elemento de grande impacto nas condições de competitividade do município, por estar relacionado à capacidade de oferta e atração de mão-de-obra qualificada oferecidas

no local.

Para apoio a extensão técnica rural, o município possui uma Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural - AGRAER.

V.5. POLÍTICAS PÚBLICAS

A Lei Geral estabelece normas gerais relativas ao tratamento diferenciado e favorecido a ser dispensado aos pequenos negócios, por parte do poder público.

Esta Lei proporciona diversos benefícios às MPEs, tais como: simplificação no processo de abertura, alteração e

encerramento das MPEs; regime unificado de apuração e recolhimento dos impostos e contribuições; dispensa no cumprimento de certas obrigações trabalhistas e previdenciárias; preferência nas compras públicas; entre outras. Se a Lei foi implementada no município quer dizer que, de fato, a lei saiu do papel.

NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM LEI GERAL IMPLEMENTADA

Brasil e Mato Grosso do Sul

Ano	Brasil		Mato Grosso do Sul	
	Municípios	Percentual	Municípios	Percentual
2012	850	15%	18	23%
2013	1.634	29%	32	41%
2014	2.368	43%	40	51%
2015	2.458	44%	41	52%

Fonte: NIT. Esses dados passaram a ser mensuradas desde 2012.

Mais da metade dos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul já implementaram a Lei Geral, percentual acima da média nacional. O município de Douradina aprovou a sua Lei Geral na lei nº 389/2010, de 19 de abril de 2010. Considerando alguns critérios de aplicação prática das medidas previstas em lei, o município ainda não teve a sua Lei Geral Implementada.

Em Douradina foi instalada a Sala do Empreendedor, dispondo de um espaço para oferecer informações aos empresários sobre procedimentos de formalização e fontes de crédito e auxiliar a abertura de Micro Empreendedor In-

dividual. O município tem um Agente de Desenvolvimento nomeado.

Dentre os Arranjos Produtivos Locais em atividade no Estado, o município de Douradina participa do APL do Leite do Vale do Ivinhema, junto com outros 17 municípios.

A Lei nº 11.947/09, estabelece que no mínimo 30% dos recursos repassados a estados e municípios pelo Governo Federal destinados à alimentação escolar, sejam empregados na compra de produtos da agricultura familiar. Esta medida oferece mercado aos produtores da agricultura familiar dos municípios.

Segundo a Secretaria da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário, para 2014, o município de Douradina deveria comprar alimentos dos produtores da agricultura familiar no valor de R\$ 27.000,00.

A administração municipal recebeu, ao longo do ano de 2014, repasses

do Governo Estadual de mais de 5,7 milhões de reais. Durante o ano de 2014, os repasses recebidos pelo município do Governo Federal totalizaram 8,6 milhões de reais. Portanto, a administração municipal de Douradina recebeu, em 2014, recursos de repasses que superaram os 14 milhões de reais.

REPASSES EFETUADOS PELO GOVERNO ESTADUAL EM 2014

Município de Douradina/MS

Repasso referente: Janeiro a Dezembro 2014	Total
Controle de FIS Saúde dos Municípios	67.369,50
Controle de Repasse de IPVA aos Municípios	272.798,29
Controle de Repasse IPI Exportação Municípios	53.593,77
Controle de Repasse do FIS aos Municípios	82.340,50
Controle de Repasse ICMS Municípios	4.535.238,81
Controle de Repasse da CIDE aos Municípios	2.967,17
Controle de Repasse Fundersul – Combustíveis	142.392,42
Controle Repasse Fundersul – Prod. Agropecuária	568.341,32
Total	5.725.041,78

Fonte: Governo de MS: <http://www.portaldatransparencia.ms.gov.br/Repasses>

V.6. INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS

No município de Douradina, ao longo do ano de 2014, o Banco do Brasil realizou a contratação de um total de R\$ 2.322.580,03 em 8 ope-

rações de crédito do Fundo Constitucional do Centro Oeste – FCO, rural e empresarial. (Banco do Brasil, 2015)

VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO

A partir das informações coletadas em Douradina através da metodologia do Desenvolvimento Econômico Territorial – DET e, seguindo a sinalização dos diagnósticos e das percepções das lideranças, representantes dos setores privado e público do município entrevistadas e participantes das ofi-

cinas, tais como Vereador, Prefeitura Municipal, Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Saúde, Sindicato Rural e CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), deduz-se que algumas atividades apresentam fortes oportunidades para implantação e/ou ampliação no município, quais sejam:

1. AGROPECUÁRIA



- Agricultura familiar: Produção de frutas, verduras e hortaliças para atender à demanda de PAA e PNAE
- Produção de leite e derivados diversificados
- Produção de frutas e verduras
- Produção de mel e derivados
- Produção de pães bolos e doces caseiros
- Pousadas Rurais com atrativos de Turismo Rural e Ecoturismo para feriados e finais de semana
- Piscicultura – Produção e comércio de carne de peixes
- Produtos agroecológicos com comercialização personalizada.
- Produção de pequenos animais com caracterizações caipiras devidamente inspecionados.



2. INDÚSTRIA



- Agroindústrias para beneficiamento de frutas e verduras
- Agroindústrias para beneficiamento de couro bovino e de peixe, e produtos da pecuária leiteira.
- Pequenas Confecções
- Industrialização de grãos

3. COMÉRCIO E SERVIÇOS



- Padarias com lanchonetes, diversificação gastronômica (sucos, lanches e porções) e de eventos socioculturais regionais, inclusive com serviços de Buffet, eventos e Coffee Break
- Bares e atrações noturnas diversificadas próximas da BR 163
- Restaurantes delivery e churrascarias com diferencial para atender público local e regional
- Teatro e cinema diferenciados com potencial para atrair público de turismo de negócios e os universitários de Dourados em atividades noturnas
- Hotéis e pousadas para temporadas e eventos de final de semana – day use
- Centro comercial diversificado com feira livre e atrativos sócio culturais
- Transporte alternativo para os demais municípios
- Serviços de decoração de festas e eventos
- Quiosques em torno da praça
- Espaços de locação para festas e eventos
- Serviços de eletricistas, encanadores, manutenção de ar condicionado e predial em geral com especialização.
- Escolas e creches particulares com qualificação
- Cursos de reforço escolar e de língua estrangeira
- Consultórios médicos particulares.

As informações aqui apresentadas não correspondem a um estudo de viabilidade. A decisão de abrir ou expandir um empreendimento deve ser respaldada por um Plano de Negócios elaborado pelo empresário, considerando todos os aspectos do negócio e do mercado onde pretende atuar.

VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Município de Douradina apresenta uma localização estratégica regional atrativa, inclusive pela proximidade da cidade polo da região centro sul – Dourados. Sua localização geográfica no Estado, a vocação agropecuária e as pequenas agroindústrias em potencial, permitem projeção da pujança no setor agropecuário. Com isso os empreendedores locais podem avançar muito na capacidade de atendimento do consumo regional. Os eixos rodoviários que se encontram no município provenientes de Itaporã, Rio Brilhante e da BR-163/Dourados e desta com a capital do estado, permitem contato com o público que busca municípios importantes do setor turístico.

Desta forma Douradina encontra-se em cenário favorável e com oportuni-

dades de avanços no desenvolvimento econômico por meio da estrutura logística para atrair investimentos em agroindústrias e comércio e serviços, principalmente pela exploração sustentável do agronegócio/agricultura familiar.

O Turismo de Negócios, que pode ser mais explorado pela proximidade de Dourados, bem como o turismo rural e de pousadas estilizadas pode compor um conjunto de novas alternativas para o município. Por meio destas alternativas os eventos e gastronomia no comércio local poderão ser alavancados e os serviços serão demandados com maior intensidade, inclusive pelo público de Dourados e região que possuem poucas alternativas em finais de semana.





Lei Geral Implementada promove o desenvolvimento socioeconômico do município fortalecendo as micro e pequenas empresas por meio das compras públicas.

- 1** O governo e a prefeitura que implementam a Lei Geral garantem aos pequenos negócios locais a facilidade de acesso às compras públicas.
- 2** A Micro Empresa (ME), a Empresa de Pequeno Porte (EPP) e o Micro Empreendedor Individual (MEI) formalizados oferecem produtos e serviços com qualidade e podem se habilitar para fornecer para órgãos públicos.
- 3** Um exemplo é a aquisição de uniformes e material de escritório para órgãos públicos.
- 4** Acessando a novos mercados, a ME, a EPP e o MEI investem no crescimento e melhoria dos negócios e, podem contratar mais empregados.
- 5** A geração de novos empregos propicia o consumo local e a distribuição de renda em outros negócios, movimentando a economia.
- 6** Com mais espaço no mercado, as empresas vendem e contratam mais e geram maior arrecadação de impostos para a Prefeitura Municipal e Governo do Estado.
- 7** O dinheiro arrecadado com os impostos volta para o Estado ou para a cidade em forma de investimentos e em melhorias dos serviços públicos.

ANOTAÇÕES



Acesse o Núcleo de Inteligência Territorial – NIT, informações de 5.570 municípios para a consulta de indicadores municipais ou territorial. Acesso pelo endereço www.nit.sebrae.com.br.

ANOTAÇÕES



Acesse o Núcleo de Inteligência Territorial – NIT, informações de 5.570 municípios para a consulta de indicadores municipais ou territorial. Acesso pelo endereço www.nit.sebrae.com.br.



DOURADINA

DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE

Descubra que pequenas mudanças podem trazer lucro para as empresas e sustentabilidade para o planeta. Conheça as Dimensões da Sustentabilidade. Material desenvolvido pelo Centro Sebrae de Sustentabilidade.

Acesse <http://sustentabilidade.sebrae.com.br/dimensoes/>





PROPEQ

PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS

APOIO

AMEMS



ASSOCIAÇÃO DAS MICROEMPRESAS



CAIXA

FAEMS
FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS
DO MATO GROSSO DO SUL



 Fecomercio MS
Sesc | Senac | IPF



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

REALIZAÇÃO



GOVERNO
DO ESTADO
Mato Grosso do Sul